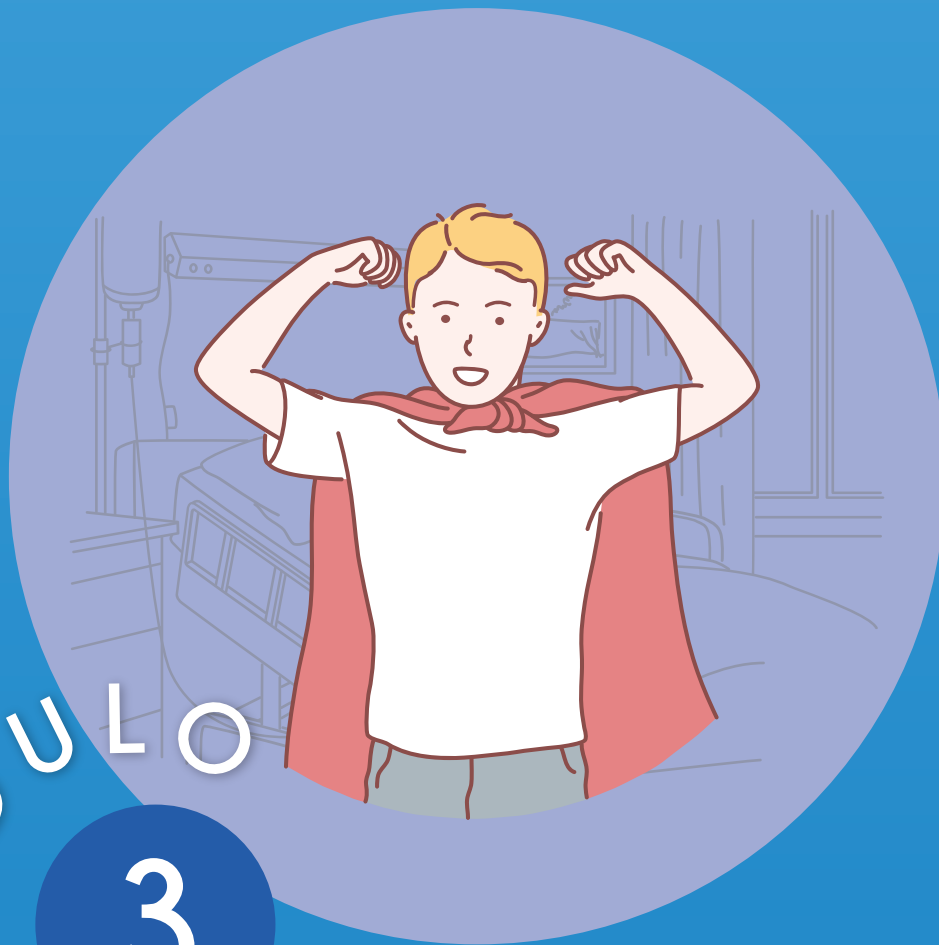


# Série Qualidade de Vida para Crianças com Câncer

Módulos em Cuidados Paliativos Pediátricos



MÓDULO  
3

*Qualidade de vida em  
crianças hospitalizadas com câncer*

**É importante considerar que a criança diagnosticada com câncer pode passar dias ou semanas no hospital.**

Para melhorar sua qualidade de vida no hospital, devemos entender suas necessidades, que vão além da estabilização clínica e do manejo dos sintomas.

A

## NECESSIDADES DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

As necessidades da criança doente variam de acordo com a idade e o momento da doença:



- **Físicas:** Aliviar os sintomas, estimular e potencializar seu crescimento e desenvolvimento, e planejar antecipadamente seus cuidados.
- **Psicológicas:** Ter comunicação sincera e adequada à fase do desenvolvimento da criança, apoio emocional contínuo para ajudar no manejo das emoções, continuidade das tarefas diárias, incentivos, metas e futuros projetos.
- **Sociais:** Atividades de recreação de acordo com as necessidades individuais, escolarização, interação com os pares.
- **Espirituais:** Acesso a atenção e apoio espiritual adequado, respeitando os preceitos familiares.

# ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA INTERNADA

“**Deve-se fazer tudo tão simples como for possível, mas não mais simples.**”

- Albert Einstein -

## É IMPORTANTE

*Melhorar a qualidade de vida da criança hospitalizada, empregando duas estratégias.*

### Aumentar o que é bom

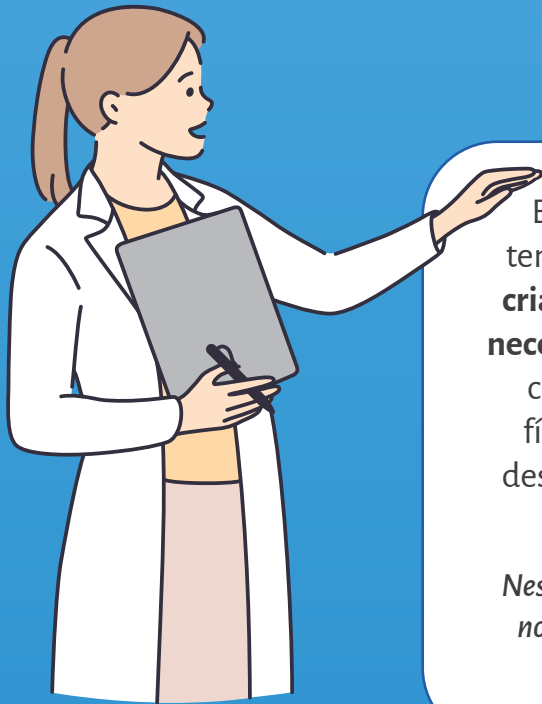
- **Criar ambientes familiares:** Permita criar um ambiente que faça seu filho sentir-se em casa – traga jogos, cobertores ou fotos se ele quiser.
- **Fortalecer fontes de apoio:** Utilize ferramentas tecnológicas, como visitas virtuais (videochamadas, redes sociais), para aliviar os efeitos do isolamento. Seu filho terá companhia e isso o animará.
- **Continuar assistindo às aulas:** Busque a escola hospitalar para ajudar nas tarefas diárias da escola, fortalecendo o aprendizado mesmo durante o período de internação. Isso solidificará as habilidades da criança, aumentará sua autoestima e facilitará o retorno à escola depois da alta hospitalar.
- **Criar recordações:** Criar recordações (trabalhos manuais, canções, histórias, vídeos) tem um duplo efeito positivo, ao facilitar a elaboração do luto pelos familiares e cuidadores.



## Diminuir o que é ruim

- **Diminuir a angústia:** Frente a uma nova hospitalização ou a um procedimento médico invasivo, explique ao seu filho com bonecos, desenhos ou folhetos explicativos a situação pela qual ele está passando, para que ele possa compreender.
- **Diminuir o estresse:** Existem diferentes estratégias que têm demonstrado efeitos positivos na redução do estresse nas crianças e nos familiares:
  - Terapia com palhaços hospitalares.
  - Atividades que melhoram o sono noturno (otimização dos horários diurnos para administração de medicamentos, infusão de fluidos endovenosos à noite, campanha hospitalar a favor do silêncio noturno).
  - Uso de terapias integrativas (massagem, ioga, musicoterapia, aromaterapia).





Esta série de módulos sobre cuidados paliativos tem como objetivo **dar aos pais e/ou cuidadores de crianças e adolescentes com câncer as informações necessárias** para que eles possam prestar os melhores cuidados e ações para satisfazer as necessidades físicas, socioemocionais e espirituais, próprias do desenvolvimento de seus entes queridos e daqueles que padecem com doenças incuráveis.

*Nestes módulos quando falamos de “seu filho” ou “a criança”, nos referimos tanto a meninos como meninas, crianças ou adolescentes.*

## AGRADECIMENTOS

Silvana Luciani, Mauricio Maza, Liliana Vásquez, Soad Fuentes-Alabí, Karina Ribeiro e Sara Benitez, (OPAS, Washington D.C).

Justin Baker, Ximena Garcia e Michael McNeil, (Equipe de Cuidados Paliativos, St Jude Global).

Daniel Bastardo, (Conteúdo Médico para Atendimento ao Paciente, St. Jude).

Colaboradores de Cuidados Paliativos da Iniciativa Global de Câncer Infantil: Chery Palma, Kattia Camacho, Larissa Bueno Polis Moreira, Marisol Bustamante, Milena Dorea de Almeida, Natalie

Rodríguez, Claudia Pascual, Essy Maradiegue, Roxana Morales Rivas, Soledad Jiménez, Cecilia Ugaz, Virginia Garaycochea, Edith Solís, Henry García, Katy Ordoñez, Marlene Goyburu, Lourdes Ruda e Sofia Renilla.

Pacientes e familiares, que auxiliaram no desenvolvimento e validação deste material.

*Este guia foi produzido no âmbito da Iniciativa Global da OPAS contra o Câncer Infantil.*

OPAS/NMH/NV/cvn3/21-0040

© Organização Pan-Americana da Saúde, 2022. Alguns direitos reservados. Este trabalho é disponibilizado sob licença CC BY-NC-SA 3.0 IGO.